

RELATO DAS INTERVENÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE QUÍMICA LICENCIATURA NO CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE

Givanildo Batista da Silva¹
Erivanildo Lopes da Silva²

RESUMO

O presente trabalho aborda a questão da importância do programa Residência Pedagógica (PRP) na formação dos licenciandos do curso de Química da Universidade Federal de Sergipe, assim como das contribuições do programa para o processo ensino e aprendizagem no Centro de Excelência José Rollemberg Leite (CEJRL). O PRP é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores. A residência permite uma aproximação ao exercício profissional pleno. É inegável que as atividades de intervenções, realizadas de agosto de 2018 a dezembro de 2019 no CEJRL, contribuíram significativamente na aprendizagem dos estudantes do ensino médio e no planejamento acadêmico do preceptor.

Palavras-chave: Programa; Residência; Pedagógica.

INTRODUÇÃO

O ambiente escolar é um espaço de formação continuada em que objetos de formação e, por conseguinte, de aprendizagem, necessitam de mediadores de conhecimentos (professores) capacitados para assumir tais responsabilidades, sendo assim, a implementação de programas institucionais nos cursos de licenciatura são imprescindíveis na formação dos futuros docentes.

Santos et al. (2015) relataram a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para formação inicial docente dos estudantes do curso de Química Licenciatura da UFS. Segundo os autores, o programa corrobora para um bom desenvolvimento na vida escolar do futuro docente, tornando-o crítico e reflexivo. Os pesquisadores também informam que apesar das pesquisas terem sido desenvolvidas tão “precocemente”, já foi possível verificar a influência do PIBID quanto às oportunidades a favor do aperfeiçoamento dos currículos e da prática em sala de aula, bem como, na possibilidade de melhoria na qualidade do ensino de química.

¹Licenciado em Química. Professor da SEDUC/SE. Preceptor do Programa Residência Pedagógica no Centro de Excelência José Rollemberg Leite vinculada ao Projeto Química/2384. E-mail: givanildoufs@hotmail.com

²Coordenador do Projeto Química/2384 vinculado ao Programa Residência Pedagógica e professor do curso de Química da Universidade Federal de Sergipe.

Assim como o PIBID o Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores. Para Faria e Pereira (2019) a ideia de uma residência na formação docente denota, assim, a preocupação em se promover uma espécie de formação prática para os (futuros) professores, possibilitando a eles vivenciar processos formativos diretamente vinculados aos contextos escolares reais. No PRP os graduandos (residentes) devem estar na segunda metade do curso, e sua imersão na escola de educação básica deve contemplar um mínimo de 440 horas para o desenvolvimento das atividades (regência de sala de aula e intervenção pedagógica), as quais serão acompanhadas por um professor da escola (preceptor) com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora (BRASIL, 2018).

O presente trabalho tem o objetivo de descrever e discutir as contribuições das atividades desenvolvidas pelos residentes do curso de Química Licenciatura da UFS no Centro de Excelência José Rollemberg Leite (CEJRL).

METODOLOGIA

Caracterização da escola-campo

A escola (Figura 1) está situada no município de Aracaju e foi inaugurada em 1953, e desde 2017 o ensino médio é oferecido na modalidade em tempo integral. Tem capacidade para acolher 860 alunos, porém, no período de atuação do programa contava com 275 alunos, destes somente 131 alunos (turmas do ensino médio) foram atendidos pelo PRP. O espaço físico é composto de doze salas de aula, biblioteca, laboratórios de informática e de ciências, auditório, sala de recursos multimídias, quadra poliesportiva, horta escolar, pátio, dentre outros espaços. O corpo docente é composto por professores das diferentes áreas de conhecimento; a equipe gestora é composta de uma diretora, duas coordenadoras pedagógicas, um coordenador administrativo/financeiro e um secretário; o corpo discente compõe o ensino fundamental maior (6 turmas) e o ensino médio em tempo integral (5 turmas), distribuídos nos turnos matutino e vespertino, a escola não oferece o turno noturno.



Figura 1. Vista frontal do CEJRL. **Fonte:** arquivo do autor.

Caracterização das ações do PRP/Química

Para o cumprimento das ações pedagógicas foram realizadas diversas reuniões com os residentes, mediadas pelos professores (preceptor e orientador), a fim de estabelecer as seguintes demandas do plano de atividades proposto no projeto Química/2384:

- I. Ambientação da escola para a construção de documentário;
- II. Implementação das atividades de intervenções (monitorias, plantões de dúvidas e curiosidades, oficinas, palestras, elaboração de jogos didáticos, acompanhamento nos projetos pedagógicos da escola);
- III. Socialização das práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas-campo.
- IV. Implementação das Sequências de Ensino Aprendizagem - Regência em sala de aula;
- V. Construção do relatório final pelos envolvidos.

DESENVOLVIMENTO

O programa atuou no CEJRL no período de agosto de 2018 a dezembro de 2019 em cinco turmas de ensino médio, duas da 1ª série, duas da 2ª série e uma da 3ª série. A escola foi recebida por dez residentes, sendo oito bolsistas e dois voluntários (Figura 2). As atividades de intervenção foram desenvolvidas por dupla de residentes, enquanto que a regência em sala foi realizada individualmente. Para o cumprimento da carga horária os residentes puderam utilizar três aulas de Química Teórica, duas aulas de Práticas Experimentais, duas aulas de Estudo Orientado e duas aulas da disciplina Eletiva.

- ❖ *Dupla 1: Ana Paula de Santana Santos & Maria Rosângela Santos*
- ❖ *Dupla 2: Cássia Sousa Ferreira & Daniella Oliveira dos Santos*
- ❖ *Dupla 3: Eliana Yara da Silva & José Isael da Costa Andrade*
- ❖ *Dupla 4: Jefferson Gonsalves Santos & Wilson Alves Santos*
- ❖ *Dupla 5: Maria Danielle Cunha & Tâmiris Venâncio Teles*



Figura 2: Equipe do PRP/UFS/Química2384. **Fonte:** arquivo do autor.

Ambientação na escola-campo: Elaboração do documentário pelos residentes.

Para construção do documentário fizemos reuniões para alinhar a dinâmica do grupo para a sua elaboração (roteiro de entrevistas, quem serão entrevistados, elaboração e aplicação de questionário, equipamentos para a filmagem, redação e edição). Os residentes fizeram filmagens das áreas comuns e das entrevistas com alunos, professores, equipe diretiva e servidores. O questionário socioeconômico-educacional foi aplicado a todos os alunos do ensino médio. Com o material produzido os residentes e o orientador puderam conhecer a comunidade escolar, e dessa forma, planejar melhor as ações pedagógicas.

Atividade de imersão 1: Aplicação de jogos didáticos – Implementado pelas duplas 3 e 5.

Os jogos didáticos selecionados receberam a denominação de “twister químico” e “labirinto químico” e tiveram o objetivo de mediar a compreensão dos conteúdos trabalhados nas turmas de 1º ano do ensino médio (Modelos Atômicos; Tabela Periódica; Cientistas que se destacaram no campo da Química). Os estudantes foram protagonistas de cada etapa de elaboração dos artefatos, os quais foram apresentados na culminância da 1ª Feira de Jogos do CEJRL, com participação das áreas de Ciências da Natureza e Matemática. Os jogos construídos possibilitaram que os estudantes tivessem mais interesse pelo ensino da química, além disso, o preceptor e outros professores também perceberam a importância de utilizá-los em suas práticas pedagógicas.

Atividade de imersão 2: Ciclo de palestras – Implementado pelas duplas 4 e 5.

Os residentes organizaram ciclo de palestras (Figura 3A) com abordagens sobre “Alimentação saudável; A química dos Neurotransmissores; A química das bombas; A química da cerveja; Ciência e Tecnologia”. As temáticas foram ministradas tanto pelos residentes como por docentes do curso de Química da UFS (Professor Edson Wartha, André Bacelar e Erivanildo Lopes). Durante e após as palestras os estudantes do ensino médio fizeram questionamentos aos mediadores, que não mediram esforços para saná-los. As palestras foram bastante contextualizadas, e quando retomado os conteúdos em sala percebi que os alunos tinham compreendidos e também demonstravam estar mais motivados pelo ramo da química.

Atividades de imersão 3 e 4: Oficina de Sabão Ecológico e Preparação dos alunos para a OSEQUIM (Olimpíada Sergipana de Química) – Implementadas pela dupla 1.

A oficina foi desenvolvida na turma de 3º ano do ensino médio (Figura 3B) e teve o objetivo de conscientizar os estudantes sobre os impactos causados pelo descarte indevido do óleo de cozinha usado e a sua reciclagem na produção de sabão ecológico, assim como discutir os

conceitos químicos envolvidos nesse processo (Funções Orgânicas, Reações Químicas e Termoquímica). A oficina contribuiu significativamente no entendimento dos conteúdos apresentados em sala, além disso, sensibilizou os alunos pela causa socioambiental, a constatação desse fato é que mesmo após a oficina, os alunos continuam trazendo óleos de cozinha usados de suas casas para o laboratório de ciências da escola. Outra atividade desenvolvida pela dupla foi a preparação dos estudantes dos 1º e dos 2º anos do ensino médio na OSEQUIM. Nosso resultado foi excepcional, além do envolvimento de todos os alunos, ainda conseguimos classificar seis alunos para a 2ª fase da OSEQUIM. Essa atividade estimulou os alunos a participarem de outras competições, a exemplo da Olimpíada de Física das Escolas Públicas, onde tivemos 8 alunos classificados. A participação na OSEQUIM fará parte do planejamento acadêmico da disciplina de Química nos próximos anos, a fim de motivar os alunos pelo ensino da química e também descobrir novos talentos.



Figura 3: (A) Palestra “A Química das bombas” ministrada pelo Prof. Dr. Erivanildo Lopes; (B) Oficina “Sabão Ecológico” ministrada pelas residentes. **Fonte:** arquivo do autor.

Atividade de imersão 5: Aplicação do simulador LabVirt – Implementado pela dupla 2.

A atividade foi desenvolvida nas turmas de 2º ano do ensino médio e dividida em três momentos: No primeiro momento foi feita uma discussão sobre a situação-problema; no segundo momento foi aplicada a simulação “Acidez do vinagre na salada / Como produzir ferro?”; no terceiro momento foi retomada da discussão em uma atividade experimental com discussão dos conteúdos químicos (Concentração, Equilíbrio Químico e, Estequiometria). Devido a carência de alguns materiais de laboratório, essa atividade foi primordial para que nosso alunado compreendesse melhor os conteúdos em sala.

Atividade de imersão 6: Acompanhamento nas disciplinas Eletivas – pelas duplas 1 e 4.

Os residentes colaboraram no desenvolvimento das disciplinas eletivas “Ação & Prevenção”, ministrada no 1º semestre 2019, e “Fermentando a cuca” no 2º semestre 2019. Cada eletiva

foi constituída por 30 alunos provenientes das cinco turmas do ensino médio em tempo integral. O envolvimento dos residentes nas eletivas foi muito importante para um bom andamento das disciplinas, pois as pesquisas realizadas por eles contribuíram decisivamente na aprendizagem dos alunos e nortearam meu planejamento acadêmico.

Regência: Aplicação das Sequências Didáticas / Monitorias

Para cumprimento da Regência, os residentes elaboraram sequências didáticas e ministraram individualmente em uma das cinco turmas ofertadas. As monitorias dos conteúdos apresentados nas sequências didáticas (transformação da matéria, modelos atômicos, tabela periódica, termoquímica, cinética química, equilíbrio químico, eletroquímica, funções orgânicas, isomeria) foram realizadas nas disciplinas de Estudo Orientado e de Práticas Experimentais. É inegável que o plano de atividade do PRP foi categórico para o bom desempenho dos residentes na escola. As Sequências didáticas elaboradas farão parte do planejamento acadêmico da disciplina de Química do CEJRL nos próximos anos. Também foi constatado que as monitorias contribuíram para a elevação do desempenho dos alunos, pois obtemos 100% de aprovação e média de excelência (média $\geq 7,0$) na maioria deles.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os residentes foram acompanhados continuamente pelo preceptor, que deu todo suporte pedagógico (impressões de atividades, apagador e pilotos, data show e notebook entre outros) e também fez intervenções antes, durante e após cada atividade ou aula da regência realizada, a fim de que os residentes e os estudantes pudessem ter um melhor aproveitamento do processo ensino e aprendizagem. Diversos encontros foram feitos sobre a mediação do professor orientador para a socialização das atividades e para a elaboração do relatório final. Indubitavelmente, o contato do residente com a comunidade do CEJRL contribuiu significativamente para a sua formação docente e do preceptor e, principalmente, no desempenho acadêmico dos alunos. Almejo que este programa dê continuidade ao excelente trabalho realizado entre as Instituições e a escola, pois todos saem vitoriosos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. nº 06/2018. **Residência Pedagógica**, Brasília. 2018.
- FARIA, J. B.; PEREIRA, J. E. D. **Residência pedagógica: afinal, o que é isso?** R. Educ. Públ. Cuiabá, v. 28, n. 68, p. 333-356. 2019.
- SANTOS, L. M. C.; et al. **A influência do PIBID no processo de formação inicial dos licenciandos em química da UFS/São Cristóvão**. Scientia Plena, v. 11, p. 067215. 2015.